



História

História “As terras, onde, atualmente, se encontram o Município, pertenciam à Santana do Acaraú, eram provavelmente, habitadas por índios Tremembés – exímios nadadores que arremetiam a nado contra os tubarões com pau agudo, que lhes encaixavam pela goela a dentro, com que traziam a terra e tiravam deles os dentes da frente para as flechas” – estendiam seus domínios desde a ribeira do Acaraú até a Serra Grande. Esses mesmos índios foram aldeados nas proximidades de Camocim pelos jesuítas e depois passaram, em 1702, para as praias do Acaraú. A ribeira era povoada, ainda, de aperiús, arariús e acriús. Em 1713, por ocasião da revolta dos anacesa, os acriús se rebelaram, causando sérios prejuízos aos moradores da ribeira, os quais se refugiaram na serra de Ibiapaba. O nome do Município deve-se ao marco que foi assentado meia légua para o sul do local, onde hoje está a cidade e onde terminava as divisas das terras de Manoel Góis Monteiro, um dos primeiros moradores da ribeira do Acaraú, indicando assim, o limite do território de Santana (hoje do Acaraú), com município de Acaraú. Com o passar dos anos, foram se aglomerando as primitivas habitações numa pitoresca elevação, à margem esquerda do Rio Acaraú (ou melhor, dos Caibros), em torno da capela erigida em 1870, por Joaquim Ferreira Fonteles, com a denominação de São Manuel de Marco, até a Lei nº 448, de 20 de dezembro de 1938, assinada pelo interventor Dr. Francisco Menezes Pimentel, eliminando a expressão “São Manuel do”, transformando em distrito do Município de Santana do Acaraú, por Ato Provincial de 21 de outubro de 1872 a Lei Municipal de 05 de abril de 1893. Teve como primeiro juiz suplente, o Tenente José Luiz de Farias. Em divisão administrativa do Brasil, relativa ao ano de 1911, São Manuel de Marco é distrito de Santana, e assim permaneceu no quadro de divisão territorial estabelecido pelo Decreto nº 1156, de 04 de dezembro de 1933, no governo do interventor Federal do Ceará, capitão Roberto Carneiro de Mendonça (1931-1934). A freguesia de São Manuel de Marco, criada por Portaria de 31 de dezembro de 1941, de Dom José Tupinambá da Frota, Bispo Conde de Sobral, foi desmembrada da de Santana do Acaraú, e teve por sede a povoação de Marco. O primeiro pároco – Padre Francisco Apoliano, nomeado a 31 de dezembro, isto é, no mesmo dia da criação da freguesia – tomou posse e inaugurou a paróquia de 06 de janeiro de 1942. (Fonte: Enciclopédia dos Municípios do IBGE – 1956, citado por José Alfredo Silva, In Breve História do Município de Marco, Prefeitura Municipal de Marco – Ce, Fortaleza, INESP, 2002, p.36/38).